

REGULAMENTO
CURSO DE FORMAÇÃO DE SUPERVISORES EM MEDIAÇÃO JUDICIAL
E CONCILIAÇÃO

1. **Carga horária:** 18 horas de aulas teóricas e prática simulada.
2. **Período do Curso:** dias 12, 13, 14, 15 e 16 de agosto de 2019
3. **Intervalo:** 21:30 às 21:40

Dias	12/08	13/08	14/08	15/08	16/08	h/a
1º tempo	19:30	19:30	19:30	19:30	19:30	
	21:30	21:30	21:30	21:30	21:30	
Duração	2 h/a	2 h/a	2 h/a	2 h/a	2 h/a	10h
2º tempo	21:40	21:40	21:40	21:40	21:40	
	23:30	23:10	23:15	23:10	23:15	
Duração	1h40	1h40	1h40	1h40	1h20	8h
TOTAL	3h40	3h40	3h40	3h40	3h40	18h/a

Instrutora:

Anna Maria Marques de Almeida

Material de apoio:

Manual de Mediação Judicial 2015, do CNJ, 6ª. edição

Power Point (slides do curso)

Leitura complementar (sugestões para aprimoramento):

CASAROTTO, Carlos. Liderando através do Feedback. 2016

LAGO, Daniela do. Feedback. São Paulo: Ed. Integrare. 2018

STONE, Douglas. HEEN, Sheila. Obrigado pelo Feedback. São Paulo:

Portofolio-Penguin. 2016

WILLIAMS, Richard L. Preciso saber se estou indo bem. Ed. Sextante. 2005

Legislação:

Lei de Mediação (Lei nº 13.140, de 26.06.2015 – publicada em 29.06.2015, com vigência no dia 26/12/2015)

Código de Processo Civil (Lei nº 13.105, de 16.03.2015, arts.165/175)

Resolução nº 125/2010-CNJ, Emendas nºs 1 e 2

4. **Local:** SMAS Trecho 3, conj. 03, - Edifício The Union – Salas 215/217-B2 (localização do The Union: entre a Leroy e churrascaria Potência do Sul).

5. **Investimento:**

- a) R\$ 800,00 (dividido em até 3 vezes);
- b) R\$ 720,00 (valor com desconto de 10% para pagamento à vista);
- c) R\$ 640,00 (para associados ou grupos a partir de 3 pessoas, valor com desconto de 20%, para pagamento à vista, ou este valor parcelado em até 3 vezes).

6. **Objetivo do curso:**

Ao final do curso, os alunos deverão estar aptos a aplicar os procedimentos de supervisão e utilizar o Formulário de Avaliação para a Certificação de Mediadores e Conciliadores, visando otimizar o processo de aprendizagem para a aquisição das competências autocompositivas mínimas necessárias à condução de uma mediação com qualidade, por parte dos mediadores e conciliadores em formação, nos termos das diretrizes indicadas pela Resolução 125/2010 do Conselho Nacional de Justiça-CNJ.

II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO

1. QUALIDADE EM PROCESSOS AUTOCOMPOSITIVOS

- 1.1 Principais aspectos de um programa de gestão de qualidade em mediação
- 1.2 Competência: o ciclo de formação de mediadores e os princípios de uma avaliação por competências
- 1.3 Padronização: formulários

VISÃO GERAL

2. SUPERVISÃO

- 2.1 Conceito. Origem.
- 2.2 Supervisor: Quem é. O que faz.
- 2.3 Meios de trabalho
- 2.4 Instrumento de trabalho

3. FEEDBACK

- 3.1 Conceito. O que é e o que não é feedback.
- 3.2 Objetivo, Importância. Ausência.
- 3.3 Gatilhos: Verdade. Relacionamento. Identidade
- 3.4 Balde de Feedback
- 3.5 Regras de ouro
- 3.6 Como lidar com as emoções
- 3.7 Evolução. Princípios básicos. Barreiras
- 3.8 Tipos
- 3.9 Modelos: Escada de Feedback e Sanduiche de Feedback
- 3.10 Estrutura: conteúdo da disciplina. Tempo e constância das interações. Linguagem (Diálogo). Nove possibilidades
- 3.11 Aspectos que aumentam as dificuldades de receber feedback
- 3.12 Dimensões
- 3.13 Feedforward
- 3.14 Follow-up

4. COMUNICAÇÃO

- 4.1 Comunicação. Informação. Linguagem.
- 4.2 Axiomas da Comunicação
- 4.3 Atitudes que prejudicam a comunicação
- 4.4 Barreiras
- 4.5 CNV: Comunicação do chacal e da girafa. Componentes. O que não se deve fazer.

VISÃO ESPECÍFICA

5. ATUAÇÃO DO SUPERVISOR

- 5.1 Cronograma de Estágio Supervisionado
- 5.2 Dinâmica da atuação do supervisor
- 5.3 Formação da competência do conciliador e mediador
- 5.4 Competências autocompositivas
- 5.5 Papel e Atuação
- 5.6 Aprendizagem Significativa: Mudança de comportamento e atitude. Relação de confiança: Congruência. Consideração Positiva Incondicional. Compreensão Empática. Aprendizagem Profunda.
- 5.7 Barreiras à aprendizagem profunda
- 5.8 Procedimentos do Encontro de Supervisão: Práticas. *Rapport*. Linguagem. Elogio (Técnica dos 3E's)

6. FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE MEDIADORES

- 6.1 As fases da mediação e as técnicas que podem ser aplicadas em cada uma delas.
- 6.2 O formulário e os principais aspectos nele avaliados.
- 6.3 Procedimentos do Estágio Supervisionado

ENCERRAMENTO

7. SIMULAÇÕES DE SUPERVISÃO

III. CONCLUSÃO DO CURSO

Será expedido certificado de conclusão, uma vez preenchido o requisito de frequência a 80% das aulas.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se por qualquer razão o curso não for realizado, o aluno receberá a restituição dos valores pagos ao CEBRAMAR, não sendo cabível qualquer tipo de indenização.

